

PND

PROVA NACIONAL DOCENTE

MÚSICA



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**



EDITAL Nº 67, DE 22 DE MAIO DE 2026

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

× Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



PND

Música

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

Filosofia da educação.....	1
História da educação.....	3
Sociologia da educação	13
Psicologia da educação.....	17
Teorias pedagógicas.....	20
Didática e metodologias de ensino.....	32
Teorias e práticas de currículo.....	34
Políticas públicas, organização, financiamento e avaliação da educação brasileira	37
Metodologia de pesquisa em educação e ensino	42
Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas	48
Letramento científico	52
Educação especial e inclusiva.....	58
Libras, cultura e identidade surda	68
Identidade e especificidades do trabalho docente	72
Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.....	77
Práticas educativas para crianças, adolescentes, jovens e adultos	83
Planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar	87
Implementação e avaliação de currículos, programas educacionais e projetos político-pedagógicos	91
Práticas de articulação entre escola, família, comunidade e movimentos sociais	96
Histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas.....	100
Educação, inclusão e direitos humanos	106
Educação socioambiental.....	110
Educação para as relações de gênero e sexualidade	116
Educação para as relações étnico-raciais.....	120
Questões	124
Gabarito.....	133

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

História da música no Brasil e no mundo	1
Teorias e práticas musicais	10
Linguagem musical: elementos e estruturas	14
Processos de criação musical	18
Música e diversidade cultural, étnico-racial e de gênero.....	22
Músicas populares, folclóricas e tradicionais brasileiras	26
Música afro-brasileira e de matrizes africanas	30
Música indígena e saberes dos povos originários.....	34
Música e tecnologias	38
Música e questões socioambientais.....	42
Fundamentos históricos, epistemológicos e metodológicos do ensino de música	45
Processos avaliativos no ensino de música	49
Interdisciplinaridade e interculturalidade no ensino de música	53
Música em espaços formais e não formais	56
Legislação e políticas públicas para o ensino de música.....	60
Música e educação especial e inclusiva.....	63
Música na educação básica	67
Pesquisa em música e ensino de música	71
QUESTÕES.....	76
GABARITO	81



Vestigação dos princípios, valores e objetivos que fundamentam a prática educativa. Ela questiona o propósito da educação, os métodos ideais de ensino e as concepções de conhecimento e ética que devem orientar a formação humana. Esse ramo da filosofia é essencial para pensar a educação de forma crítica e fundamentada, pois explora o que significa educar e como o processo educativo contribui para o desenvolvimento individual e social.

O que é Filosofia da Educação?

A Filosofia da Educação é uma área da filosofia que busca responder perguntas fundamentais sobre o sentido e o propósito da educação. Ela se interessa por questões como:

- Por que educamos?
- O que significa ensinar e aprender?
- Qual é o papel da educação no desenvolvimento moral e social do indivíduo?

Essas perguntas formam a base de um campo que, ao longo da história, influenciou o modo como as sociedades entendem e organizam suas instituições educacionais. A filosofia da educação ajuda a definir os valores que orientam as práticas pedagógicas e a esclarecer o que é considerado conhecimento válido, além de influenciar decisões políticas e pedagógicas.

▶ Principais Correntes Filosóficas e suas Contribuições para a Educação

Cada corrente filosófica apresenta uma visão particular sobre os objetivos da educação, o papel do professor e o desenvolvimento do aluno. Entre as principais correntes, destacam-se:

▶ Idealismo

O idealismo, influenciado por filósofos como Platão, vê a educação como um processo de desenvolvimento moral e intelectual. Segundo essa corrente, a educação deve promover o crescimento interior e o alinhamento do indivíduo com valores absolutos, como a verdade, a bondade e a beleza. O professor, nesse contexto, é um guia que ajuda o aluno a acessar um conhecimento superior e a desenvolver uma ética elevada.

▶ Realismo

O realismo, influenciado por Aristóteles, valoriza o ensino de conhecimentos objetivos e concretos sobre o mundo físico e natural. Para o realismo, a educação tem um papel funcional, devendo preparar o indivíduo para a vida prática e para a interação com o ambiente em que vive. A aprendizagem ocorre principalmente pela observação e pela prática, com o professor agindo como um mediador que ajuda os alunos a compreender o mundo real.

▶ Pragmatismo

O pragmatismo, desenvolvido por pensadores como John Dewey, considera a educação um processo de construção ativa do conhecimento, fundamentado na experiência e na prática. Segundo essa corrente, a educação deve ser adaptada às necessidades e interesses dos alunos e incentivá-los a resolver problemas e desenvolver habilidades práticas para a vida em sociedade. Dewey defendia uma educação democrática e participativa, onde o professor atua como facilitador e o aluno participa ativamente do processo de aprendizado.



A MÚSICA COMO EXPRESSÃO HUMANA E SUAS ORIGENS HISTÓRICAS

► A música antes da escrita e das civilizações organizadas

A origem da música nas primeiras experiências humanas

A música é uma das formas mais antigas de expressão humana. Antes mesmo da escrita, das cidades e das instituições políticas organizadas, os seres humanos já produziam sons com o corpo, com a voz e com objetos retirados da natureza. Batidas de mãos, pés, pedras, ossos, troncos e sementes provavelmente foram algumas das primeiras formas de criação sonora. Nesse estágio inicial, a música não existia como arte separada da vida cotidiana, mas como parte integrada das atividades humanas.

Ela podia acompanhar rituais, celebrações, deslocamentos, caçadas, trabalhos coletivos e momentos de convivência. O som organizado ajudava a criar pertencimento, reforçar vínculos sociais e marcar acontecimentos importantes. Por isso, a música deve ser compreendida não apenas como entretenimento, mas como uma prática cultural ligada à sobrevivência simbólica dos grupos humanos.

Voz, corpo e ritmo como instrumentos fundamentais

A voz humana foi provavelmente o primeiro instrumento musical. Por meio dela, era possível cantar, imitar sons da natureza, emitir chamados, criar padrões repetitivos e transmitir emoções. O corpo também desempenhou papel essencial, pois palmas, passos e movimentos rítmicos permitiam organizar o tempo sonoro antes mesmo da criação de instrumentos mais complexos.

O ritmo, nesse contexto, ocupou posição central. Ele se relacionava ao movimento do corpo, aos ciclos da natureza, aos batimentos cardíacos, à respiração e às atividades coletivas. A repetição rítmica favorecia a memorização e a participação do grupo, criando experiências compartilhadas. Assim, a música nasceu profundamente vinculada ao gesto, à dança, à oralidade e à percepção sensível do mundo.

► Funções sociais, religiosas e culturais da música

A música como elemento de rito e espiritualidade

Nas sociedades antigas e tradicionais, a música frequentemente esteve associada ao sagrado. Cantos, percussões e danças eram usados em cerimônias religiosas, rituais de passagem, homenagens aos mortos, pedidos de proteção, celebrações da fertilidade e práticas de cura. O som era entendido como uma força capaz de aproximar os seres humanos do invisível, do divino ou dos antepassados.

Essa função ritual mostra que a música não era percebida apenas como produção estética. Ela tinha valor espiritual, coletivo e simbólico. Em muitas culturas, determinados cantos eram reservados a momentos específicos e transmitidos de geração em geração, preservando crenças, histórias e normas sociais. Dessa maneira, a música funcionava também como memória viva de uma comunidade.

A música como comunicação e organização social

Além da dimensão religiosa, a música serviu como forma de comunicação. Em diferentes sociedades, sons de tambores, cornetas, flautas ou cantos podiam anunciar acontecimentos, convocar pessoas, marcar festas, orientar atividades ou acompanhar deslocamentos. A música também ajudava a organizar o trabalho coletivo, pois o ritmo favorecia a coordenação de movimentos repetitivos, como remar, plantar, colher ou carregar materiais.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

[QUERO MINHA APROVAÇÃO!](#)